#4 Atualiza 1.1 R5

Diversas atividades continuam sendo realizadas dentro das ações do Anexo 1.1 ao longo do segundo semestre de 2026. Dando sequência ao processo de execução da reparação, novas etapas da construção dos Projetos de Demandas das Comunidades Atingidas foram executadas.

Em continuidade ao nosso compromisso com a transparência e a garantia do direito à informação, o Instituto Guaicuy, na condição de Assessoria Técnica Independente (ATI) da Região 5, publica nova edição do **Atualiza 1.1**.

Este boletim consolida os principais desdobramentos do Anexo 1.1 – Projetos de Demandas das Comunidades Atingidas, e traz o panorama das atividades executadas, o progresso alcançado e as etapas futuras do processo.

Nesta edição trazemos as principais ações realizadas pelas pessoas atingidas da Região 5, no período de **julho a outubro de 2026**.

Acompanhe os destaques a seguir!

Julho

O mês de julho foi marcado pelo encaminhamento de diversos pontos relacionados ao fortalecimento das ações vinculadas aos projetos comunitários e às finanças solidárias previstos no Anexo 1.1.

28º Dois Dedos de Prosa e Mobilização pela Recomposição Orçamentária (Nota Técnica)

No dia 14 de julho, 93 pessoas atingidas da Região 5 participaram do 28º Dois Dedos de Prosa. Além de retomar a estrutura do Anexo 1.1 e dos Projetos Comunitários, o encontro apresentou a Nota Técnica nº 01/2026, elaborada pelo Instituto Guaicuy.

A Nota Técnica trata da recomposição orçamentária dos fundos relacionados ao Anexo 1.1, para a Região 5. Após intensos diálogos e reflexões junto ao Conselho Regional 5, o texto final traz importantes indicações políticas e técnicas para embasar o pedido.



Acervo Guaicuy, 2026.

No documento, enviado à Entidade Gestora e às Instituições de Justiça, é apresentada contestação da porcentagem de 12,5% dos recursos repassados para a R5 e propôs a elevação para 18%. Entre outros argumentos técnicos, que defendem a garantia de valores mínimos para

viabilizar os projetos locais da região, são apresentadas como fundamentação do documento a expansão do território (de 17 para 92 comunidades, desde o início da atuação da ATI), alta demanda socioeconômica, baseada no grande número de PTR aprovados, e a centralidade da água para a economia local e na vida das pessoas atingidas, com destaque para o Lago de Três Marias.

No que trata das finanças solidárias, o mês foi marcado pela formação em Educação Financeira com as pessoas atingidas da Região 5. No dia 28 de julho foi realizada reunião virtual ampliada conduzida pelo Crédito Solidário, que é a entidade responsável por operacionalizar o crédito e microcrédito dentro do Anexo 1.1. A atividade foi um importante espaço de diálogo sobre responsabilidade financeira e sobre o que se espera de resultados do microcrédito na Região. Na ocasião foram apresentadas as linhas de microcrédito aprovadas pelo Conselho e Setor Regionais, marcando o lançamento da iniciativa no território. Os atendimentos para cadastro se iniciaram no dia 29 de julho, ocasião na qual as pessoas do território puderam iniciar a solicitação do microcrédito nas linhas:

- Empreender Mulheres: até R$ 15 mil.
- Agricultura Familiar: até R$ 21 mil.
- Microcrédito para PCTs: até R$ 21 mil.
- Linha Branca – Bem Viver: até R$ 5 mil.
- Melhora Pesca: até R$ 21 mil.
- Melhora Turismo: até R$ 21 mil.
- Uso Livre para PCTs: até R$ 15 mil.

As pessoas puderam buscar atendimento no escritório do Crédito Solidário em Felixlândia (Praça do Santuário, nº 75A) ou nos atendimentos itinerantes que ocorreram de forma alternada em outras localidades da Região 5.

A respeito dos projetos comunitários, durante o mês alguns Conselhos e Comissões Locais se reuniram para discutir seus projetos, principalmente, para realizar o detalhamento e a priorização dos projetos a serem financiados na 1ª onda, em andamento. Foram elas: Conselho Local de Três Marias, Comissão de Veredas (Abaeté), Comissão de Pescadores da Sede de Abaeté, Comissão de Praia das Garças, Comissão do Bagre, Comissão Paraíso dos Cisnes e Comissão Baixo Paraopeba.

Outras ações organizacionais envolvendo a governança do Anexo 1.1 que ocorreram no território durante o mês foram:

- Atendimento no MP Itinerante, em São José do Buriti, ocasião na qual foram prestadas informações sobre o Anexo 1.1.
- Revisão do Regimento Interno da Comissão da Zona Rural de Abaeté, na qual foram definidas regras para faltas, convivência em grupos e representação no Conselho.
- Em relação aos PCTs, o Setor Local Guiados pelo Axé (PCTRAMA) validou seu Protocolo de Consulta e manifestação de interesse em ocupar as vagas destinadas ao grupo no Conselho Local e Regional. Na ocasião também foram definidas regras para inclusão no Regimento Interno do Setor Local.
- Em Biquinhas e Morada Nova de Minas ocorreram diálogos comunitários e levantamento de propostas para a 1ª onda (poços artesianos) e 2ª onda (quintais produtivos, hidroponia, cursos) de projetos vinculados ao Anexo 1.1.

Agosto

O mês de agosto foi marcado pelo início da atuação da Fundação Banco do Brasil (FBB), responsável pelos Projetos Regionais, dentro do Anexo 1.1. A primeira reunião de apresentação da entidade ocorreu no dia 27 de agosto. Na ocasião, os técnicos da FBB apresentaram a entidade e a metodologia de prospecção direta, que será utilizada para seleção da entidade que irá executar os projetos regionais na Região 5.

Os projetos regionais propostos incluem a criação de uma Cooperativa Regional, que será realizada em duas etapas (diagnóstico para estudo de viabilidade e processo de criação e estruturação da cooperativa) e o fortalecimento da cadeia de Turismo na região.

O Conselho Regional, cumprindo seu papel dentro da governança, trouxe diversos questionamentos sobre a metodologia proposta e os custos implicados, principalmente no que trata da realização dos diagnósticos. Solicitaram, ainda, um processo de formação e capacitação em cooperativismo, buscando formar profissionais do território sobre o tema, para acompanharem a criação e a gestão da cooperativa, durante e após a execução do projeto.

No que trata do crédito e microcrédito, foram realizados diversos atendimentos itinerantes, por parte do Crédito Solidário, a fim de possibilitar que mais pessoas das comunidades, principalmente as mais distantes de Felixlândia, fizessem o cadastro para solicitar seu empréstimo. Os atendimentos ocorreram nas seguintes datas e localidades:

DATA	LOCAL
06/08/26	Sede de Morada Nova de Minas
12/08/26	Três Marias
13/08/26	Sede de Morada Nova de Minas
10/08/26	Veredas (Abaeté)
20/08/26	Frei Orlando e Sede de Morada Nova de Minas
26/08/26	Poções (Paineiras)
27/08/26	Panorama (Três Marias) e Sede de Morada Nova de Minas



Acervo Guaicuy, agosto de 2026.

Outras ações e reuniões vinculadas às governança do Anexo 1.1 na Região 5, neste mês, foram:

- Reunião da Comissão CSV (São José do Buriti) para preenchimento de vagas em vacância no Conselho Regional.

- Diálogo do Conselho Local de Abaeté com a Entidade Gestora (28/08) para envio de ofício solicitando reunião com o poder público municipal e alinhamento de diretrizes para futuros editais.

- Reuniões para análise das fichas de projetos encaminhadas pelo EG, junto aos Conselhos de Biquinhas e Portos (Morada Nova de Minas) e Comissão PCTRAMA. Também foram encaminhados ofícios com os apontamentos levantados nas reuniões

Setembro

Os trabalhos relacionados aos projetos comunitários continuaram de forma intensa nas instâncias locais durante o mês de setembro:

- A **Comissão Faburima** (Felixlândia) validou, em 12 setembro, ofício corrigindo desvios na ficha de viabilidade do Centro Comunitário Faburima e preencheu vagas de suplência no Conselho Local de Felixlândia 2.

- A **Comissão de Lagoa do Meio e Tronco** (Felixlândia) reformulou a proposta de projeto da 1ª onda, o qual passa a ter como objetivo a aquisição de kits produtivos.

- A **Comissão de Village das Flores** (Flores e Village do Lago) validou, em reunião virtual, a ficha de projetos da 1ª onda. Também realizou articulação para obtenção de licenças com a prefeitura municipal para viabilização destes projetos.

- A **Comissão CSV** enviou ofício cobrando esclarecimentos à EG sobre a falta de dados financeiros na fichas de projetos e sobre as incertezas relacionadas às licenças ambientais do projeto local priorizado.

- O **Setor Local dos Ribeirinhos do São Francisco** (Três Marias) apresentou ajustes na ficha dos projetos de Poço Artesiano (Ilha das Barreiras) e Freezers/Equipamentos de Pesca, cobrando que a entrega dos materiais ocorra antes do início do período da piracema.

- O **Conselho Local de São Gonçalo do Abaeté** elaborou ofício solicitando adequações nas fichas técnicas dos projetos da 1ª onda, para garantir fidelidade às deliberações das comunidades.

- O **Setor Local Guiados pelo Axé** fez apontamentos na ficha do projeto local e enviou contribuições à EG para os ajustes necessários, a fim de garantir que o processo de execução seja iniciado o quanto antes.

- O **Conselho Local dos Portos** (Morada Nova de Minas) realizou reunião com a EG (09/09) para dialogar sobre a priorização do projeto de regularização fundiária.

Sobre as finanças solidárias, os atendimentos de cadastro para acesso ao microcrédito no território continuaram:

DATA	LOCAL
02/09/26	Silga (Três Marias)
03/09/26	Sede de Morada Nova de Minas
09/09/26	Quintas (Abaeté)
10/09/26	Sede de Morada Nova de Minas
16/09/26	Biquinhas
23/09/26	Povo Kaxixó (Capão do Zezinho)

Também no mês de setembro, ocorreu a 1ª sensibilização sobre fundos rotativos solidários. Esse foi conduzido pela Cáritas (29/09), em formato virtual.

Em reunião realizada no dia 17 de setembro com a Entidade Gestora, pactuou-se a realização das atividades de ranqueamento dos projetos ao longo do mês de outubro para os Conselhos Locais de Felixlândia 1, Três Marias e CAPPA/CAFAVRO.

MOMENTO TRANSPARÊNCIA: **ATI EM FOCO!**

O Guaicuy realizou, em agosto, a prestação de contas sobre o andamento dos Planos de Trabalho da ATI Paraopeba, conforme as ações dos últimos três meses. A reunião foi um momento importante para a compreensão das pessoas atingidas sobre as ações e os prazos estabelecidos.

Outubro

Outubro foi um mês de agendas intensas para os Conselhos e Setores, locais e regionais.

Dentro das ações vinculadas aos projetos regionais, no dia 06 de outubro ocorreu uma reunião preparatória para que os conselheiros e conselheiras pudessem debater os projetos regionais propostos em parceria com a FBB e levantassem os pontos a serem questionados na reunião com a entidade.

No dia 08 de outubro, foi realizada a reunião diretamente conduzida pela FBB, na qual foram discutidos os encaminhamentos para o desenvolvimento dos projetos regionais. Os conselheiros e conselheiras manifestaram concordância com a realização de um diagnóstico prévio das comunidades, reconhecendo a importância de identificar suas atividades produtivas, potencialidades e dificuldades antes da estruturação das propostas e aplicação dos recursos.

Porém, foi solicitado maior detalhamento dos custos, das atividades previstas e dos resultados esperados da fase de diagnóstico prevista. Também foi ressaltada a necessidade de garantir a participação de diferentes públicos das comunidades atingidas, respeitando as particularidades locais e criando condições para o envolvimento de trabalhadores rurais, pescadores, pessoas idosas e demais grupos.

Outro ponto destacado foi a importância de articular a proposta da cooperativa com os projetos locais e o desenvolvimento do turismo regional, considerando as condições de produção e comercialização existentes no território. Os conselheiros e conselheiras defenderam, também, a ampliação do diálogo com as comunidades e o esclarecimento das dúvidas antes de avançar com decisões que envolvam recursos expressivos.

As duas reuniões contribuíram para qualificar a compreensão das propostas e reunir apontamentos dos conselheiros e conselheiras, reforçando a importância de assegurar tempo adequado para o amadurecimento das iniciativas, participação efetiva das comunidades e articulação dos projetos regionais com as demandas e ações já em andamento na Região 5, como os projetos locais e o microcrédito.

Outras atividades vinculadas ao tema que aconteceram no mês foram:

- Reunião preparatória e posterior ranqueamento de projetos locais com a Comissão CAPPA/CAVAFRO;

- Ranqueamento de projetos locais com Conselho Local de Três Marias;

- Ranqueamento de projetos locais com Conselho Local Felixlândia 1.





Acervo Guaicuy, 2026.

Sobre as ações vinculadas às finanças solidárias no Anexo 1.1. Em 09/10, o Conselho e Setor Regional participaram de uma reunião preparatória para discutir propostas de aprimoramento das linhas de microcrédito, operacionalizadas pelo Crédito Solidário. Foram debatidos ajustes nas condições de algumas linhas atuais, considerando as necessidades das pessoas atingidas e as particularidades das atividades produtivas desenvolvidas no território.

As propostas discutidas foram encaminhadas via ofício à EG e apresentadas em reunião de monitoramento realizada no dia 13 de outubro, no âmbito do monitoramento das linhas de microcrédito da Região 5. Nessa reunião foram apresentados, pela Entidade Gestora, os dados atualizados sobre atendimentos e contratos, a disponibilidade de recursos para novos microcréditos, além de discutidos os principais gargalos identificados nos atendimentos e as propostas de alteração apresentadas pelo Conselho Regional.

Na ocasião, foram aprovadas, por votação nominal, a criação da linha de crédito de uso livre e as adequações nas linhas de Pesca e Agricultura Familiar. A proposta de alteração da linha de crédito para mulheres, para se tornar de uso livre, por sua vez, não alcançou consenso e foi rejeitada.

Como encaminhamentos, foi definida a realização de novos atendimentos itinerantes nas localidades de Beira Rio, Sede de Abaeté e Porto do Pontal; a divulgação das novas regras das linhas de microcrédito nos grupos e canais de comunicação da EG e a realização de uma agenda futura para avaliar questões ainda pendentes, como a concessão de bônus para a linha de Turismo. Dessa forma, as reuniões contribuíram para consolidar propostas de aprimoramento do microcrédito, alinhando as condições de acesso às necessidades das pessoas atingidas e às especificidades das atividades produtivas da Região 5.

Em outubro se iniciou, também, as formações sobre as outras duas metodologias de finanças solidárias previstas para o Anexo 1.1: bancos comunitários e fundos rotativos solidários.

Em 17/10, ocorreu, em Abaeté, a primeira sensibilização sobre bancos comunitários, conduzida pelo E-Dinheiro, que forma a Entidade Gestora do Anexo 1.1. Na ocasião foi apresentada a metodologia de implementação e funcionamento dos bancos comunitários de desenvolvimento. O diálogo enfocou o potencial de desenvolvimento local baseado na economia solidária e a importância da gestão coletiva de recursos do Anexo 1.1, por meio da participação ativa das comunidades no processo.



Acervo Guaicuy, 2026.

Outras duas formações (27/10 e 29/10) foram mediadas pelo E-Dinheiro, de maneira virtual, como preparação para a tomada de decisão sobre a pauta.

No dia 20/10, foi realizada uma formação ampliada, conduzida pela Cáritas, sobre fundos rotativos solidários, destacando possibilidades de desenho da metodologia, suas potencialidades de desenvolvimento local e desafios de sua implementação.

Encerrando o mês de outubro, aconteceu presencialmente, em 31/10, espaço deliberativo sobre a implementação dos bancos

comunitários e fundos rotativos solidários na Região 5. A implementação dessas metodologias foi aprovada pelos presentes, marcando a conclusão de um importante ciclo de atividades e, também, o início de uma nova fase do Anexo 1.1 no território.

As próximas etapas incluem definição dos locais de implementação das iniciativas, seus formatos e sensibilização e envolvimento das comunidades atingidas. Os conselheiros e conselheiras já iniciaram o processo de divulgação das metodologias, reforçando seu compromisso e dedicação com a reparação e as localidades que representam.



Acervo Guaicuy, 2026.

Elaboração
Assessoria de Projetos Socioeconômicos

Redação
Thais Helena Teixeira

Contribuição
Tais de Paula Barbosa Sousa
Renata Murici Lima Aquino
Kingverly Danytsa B. Durand

Fotos
Acervo Guaicuy
Natalie Matos de Moura
Fabiano Teixeira Lana

O Guaicuy segue lado a lado com as pessoas atingidas para garantir a participação informada no processo de reparação.